

ESTADO DE SÃO PAULO  
6-  
JAN 1988

# Pesquisa do Centrão entusiasma Sarney

BRASÍLIA  
AGÊNCIA ESTADO

O presidente José Sarney mostrou-se animado com os resultados de uma pesquisa feita por membros do Centrão. A pesquisa, feita pelo deputado Basílio Villani, revela que o mandato de cinco anos será aprovado na Constituinte com uma diferença de quase cem votos. Os dados foram apresentados ao presidente durante uma reunião no Planalto com os ministros Prisco Viana, Borges da Silveira, Antônio Carlos Magalhães e o líder do governo na Câmara, Carlos Sant'Anna. O chefe do Gabinete Civil, Costa Couto, declarou que é legítimo o trabalho dos ministros pelos cinco anos de mandato.

Segundo os resultados da pesquisa, 327 votos foram favoráveis às eleições presidenciais em 89 e apenas 232 votos favoreceram as eleições em 88. "A pesquisa é veraz e muito boa", garantiu o líder do governo a Sarney. Somente dez parlamentares protestaram, contestando os resultados da pesquisa.

Sant'Anna e Villani explicaram ao presidente que o levantamento revelou maioria favorável ao mandato de quatro anos somente nas bancadas de seis Estados: Alagoas, Espírito Santo, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

No Maranhão, Estado de Sarney, o mandato de cinco anos teria 15 votos e o de quatro anos apenas seis votos.

O presidente da República, informado da pesquisa, pelo noticiário da imprensa de Brasília, pediu esclarecimento ao líder Carlos Sant'Anna, não escondendo sua animação. "Por que você não me disse que o quadro era esse?" — indagou Sarney. "Não disse porque o senhor tem declarado que não quer mais se envolver nisso, aceitando a decisão da Constituinte."

A emenda preferida do governo e do Centrão é a do deputado Matheus Iansen (PMDB-PR), de eleições presidenciais em 89 e sistema presidencialista. O líder do governo assegurou que não há respaldo governamental para propostas prorrogando os mandatos dos atuais prefeitos e vereadores. "Defendemos eleições municipais em 88, presidenciais em 89 e de governadores e parlamentares em 90", disse Carlos Sant'Anna.

Pela reação favorável de Sarney à informação de que as eleições em 88 não estão garantidas apesar do alarido, tem-se como certo que o Palácio do Planalto retomará sua ofensiva político-parlamentar, com o objetivo de assegurar mandato de cinco anos a Sarney e sistema presidencialista, com o fortalecimento do poder Legislativo.

## A POSIÇÃO DOS MINISTROS

É legítimo que os ministros adeptos do mandato de cinco anos para o presidente Sarney lutem por suas convicções e isso ficou claro na reunião de quinta-feira, no Palácio da Alvorada, informou o chefe do Gabinete Civil, Ronaldo Costa Couto. Alguns ministros, de acordo com Costa Couto, chegaram a se manifestar dizendo que têm o dever de atuar politicamente, por ser função inerente aos cargos que ocupam.

Mas o presidente Sarney, segundo a versão do chefe do Gabinete Civil, não determinou nenhuma ação de seus ministros na luta pelos cinco anos. Entretanto, destacou que em nenhum momento qualquer ministro foi inibido por ele de atuar por suas convicções.

Costa Couto justificou a reunião dizendo que o presidente, a partir de agora, fará encontros periódicos de sua equipe, por grupos, sem lhes dar conotação de reunião ministerial. Tanto que deixará as manhãs de segunda, quarta e sexta-feira livres para poder realizar encontros no Palácio da Alvorada.